

# Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

» março, 2023

**IBIUNA**  
INVESTIMENTOS

## Comentário Mensal

### Performance de março

As posições locais foram destaque positivo no mês, principalmente com os setores bancário e de utilidade pública. Na parte internacional, o setor de telecomunicações foi o principal detrator.

### Perspectivas para abril

Ao longo dos últimos anos em nossas interações com clientes sempre buscamos pontuar que um risco que está monitorado e discutido, e muitas vezes em capa de jornais ou revistas, certamente já está majoritariamente refletido nos preços. Os riscos que trazem volatilidade e mudança aguda de preços são aqueles que os agentes de mercado não estavam prevendo. O que vimos ao longo de março foi mais um desses casos. Terminamos fevereiro tendo como tema a continuidade do aperto monetário nos EUA, com risco de vermos os Fed Funds acima de 6% e a continuidade do "quantitative tightening". As notícias sobre a quebra do banco SVB e logo em seguida do Credit Suisse, rapidamente mudaram essa percepção, gerando uma abrupta reprecificação de diversos ativos.

Em um primeiro momento, a busca por ativos seguros fez o título de 10 anos norte americano, que chegou a negociar acima de 4% no início do mês, recuar até a mínima recente de 3,26%. Os eventos recentes devem ter implicações na atividade econômica via uma maior restrição ao crédito para as empresas e indivíduos, como também um aumento da probabilidade de uma recessão na economia norte-americana. Essa incerteza acerca da atividade e consequentemente do aperto monetário foi refletida na taxa de 10 anos, que no fechamento do mês ainda estava próxima de 3,50%.

Essa nova realidade afetou bastante os preços dos ativos de mercados emergentes. A queda das taxas futuras nos EUA não resultou em um aumento do preço dos bonds mas sim em um aumento significativo dos "spreads" que esses ativos pagam acima da taxa livre de risco. O spread do CEMBI subiu de 328 pontos base para 384 ao longo do mês, alta de 56 pontos base, não muito distante da magnitude (mas em sinal contrário) do movimento de queda de 10 anos americano. A situação dos bancos regionais americanos gerou um empocamento de liquidez, com as instituições tomando recursos do Fed via linhas de desconto que totalizaram 150 bilhões de dólares. A redução da liquidez pelos bancos somada a alta volatilidade e demais incertezas iniciou um processo de aversão a ativos de risco que impactou de forma mais agressiva ativos emitidos por empresas com pior qualidade de crédito e também com pior perfil de dívida, principalmente aquelas com vencimentos de curto prazo. Esses desdobramentos afetaram a performance dos nossos fundos de crédito, principalmente em três nomes que temos na carteira, mesmo sem nenhuma mudança da sua qualidade de crédito. Alguns nomes caindo entre 20% e 30% do valor de face.

Mantivemos uma exposição a bonds relativamente estável ao redor de 9% no Ibiuna Credit e 18% no Total Credit, mas realizamos algumas trocas, vendendo os bonds que foram menos afetados por essa volatilidade para comprar bonds que estavam especialmente baratos. Adicionamos particularmente títulos subordinados de bancos e empresas mexicanas.

No mercado local, desde fevereiro, temos aumentado nossa exposição a nomes que, em nosso entendimento, já tinham apresentado uma reprecificação relevante. Em março, dois movimentos aconteceram: abertura de spreads de nomes que apresentaram números mais desafiadores e fechamento de spreads nas debêntures de setores mais defensivos. Muito interessante ver a dinâmica atual, em que rapidamente os eventos são refletidos nos preços, como foi o exemplo de Hapvida e Dasa, que caíram de preço após divulgação de resultado, mas melhoraram após notícias de aporte de capital.

Os resgates dos fundos de crédito foram até mais intensos que os dois primeiros meses do ano. Enquanto não houver estabilização desse fluxo, há um risco adicional de outra rodada de ajustes de preços, caso os fundos precisem vender ativos para fazer frente a resgates. Continuamos com caixa para alocar nos nomes com boa relação risco/retorno. As correções dos preços tanto no mercado local, quanto internacional, geraram uma carteira de maior carregamento dos fundos. A reprecificação do mercado de bonds ao longo do mês nos deixou um pouco mais construtivos para essa classe de ativos. Acreditamos que apareceram boas oportunidades com substancial prêmio para as incertezas.

### Atribuição de Performance

SETOR	MAR/23	2023	12M	24M
Bancos	0,25%	0,70%	2,17%	3,15%
Financeiro (ex - Bancos)	0,10%	0,22%	1,06%	2,10%
Consumo	0,13%	-0,50%	1,20%	2,39%
Industria e Construção	0,09%	0,14%	0,99%	1,75%
Infraestrutura	0,00%	0,05%	0,52%	1,51%
Mineração	0,01%	0,08%	0,49%	0,62%
Óleo e Gás	-0,01%	0,02%	-0,02%	0,26%
Papel e Celulose	0,01%	0,01%	0,04%	0,45%
Saúde	-0,07%	-0,03%	0,53%	0,95%
Telecomunicações	-0,36%	-0,30%	0,39%	1,04%
Transporte e Logística	0,10%	0,21%	1,83%	3,45%
Utilidade Pública	0,18%	0,32%	1,60%	3,22%
Tático e Hedge (USD)	-0,01%	0,06%	0,47%	0,58%
Caixa + Despesas	0,15%	0,65%	1,88%	1,89%
<b>TOTAL</b>	<b>0,57%</b>	<b>1,61%</b>	<b>13,16%</b>	<b>23,36%</b>
% CDI	48%	50%	99%	113%

ESTRATÉGIA	MAR/23	2023	12M	24M
Crédito Global	-0,46%	-0,38%	-0,08%	0,95%
Crédito Local	0,87%	1,34%	11,36%	20,51%
Caixa + Despesas	0,15%	0,65%	1,88%	1,89%
<b>TOTAL</b>	<b>0,57%</b>	<b>1,61%</b>	<b>13,16%</b>	<b>23,36%</b>
% CDI	48%	50%	99%	113%

### Risco

Volatilidade	0,84%	1,05%	0,71%	0,59%
Stress	3,46%	3,53%	4,53%	5,44%
Exp. Média - Cred. Global	9,03%	9,76%	10,43%	13,23%
Exp. Média - Cred. Local	77,27%	73,36%	73,56%	74,14%
Quantidade de Ativos	187	168	127	106

### Índices de Mercado

	MAR/23	2023	12M	24M
CDI	1,17%	3,25%	13,29%	20,59%
IMA-B	2,66%	3,98%	7,51%	12,36%
IBOVESPA	-2,91%	-7,16%	-15,10%	-12,65%
IBRX	-3,07%	-7,27%	-16,05%	-13,70%

# Ibiuna Credit FIC FIM Cred Priv

março, 2023



## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	1,11%	0,76%	1,11%	1,83%	1,08%	1,33%	1,48%	1,33%	14,18%	26,74%
% CDI	99%	92%	118%	96%	108%	75%	108%	156%	101%	130%	145%	118%	114%	146%
2023	0,65%	0,39%	0,57%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,61%	28,79%
% CDI	58%	42%	48%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	130%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	128.787.3474
PL de fechamento do mês	1.614.965.743
PL médio (12 meses)	1.337.157.621
PL de fechamento do mês do fundo master	1.620.326.443
PL médio do fundo master (12 meses)	1.341.434.558
PL total sob gestão do grupo	36.667.377.975

## Estatísticas

	2023	Desde Início
Meses Positivos	3	32
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	-	23
Meses Abaixo do CDI	3	9

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIC FIM CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

**CNPJ:** 37.310.657/0001-65

**Início Atividades:** 31-jul-2020

**Gestão:** Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers

**Custodiante:** Banco Bradesco S.A.

**Administrador:** BEM DTVM Ltda.

**Tipo Anbima:** Multimercados Juros e Moedas

**Tributação:** Busca o longo prazo

**Taxa Adm. e Custódia:** 0,80% a.a.

**Taxa Performance:** 20,00% sobre o que exceder o CDI <sup>§</sup>

<sup>§</sup> Respeitando o *High Watermark*, pagos semestralmente ou no resgate

Gestor:  
Ibiuna Macro Gestão de Recursos  
CNPJ 11.918.575/0001-04  
Av. São Gabriel, 477, 18º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9354  
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:  
Ibiuna Ações Gestão de Recursos  
CNPJ 18.506.057/0001-22  
Av. São Gabriel, 477, 19º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9340  
contato@ibiunaacoes.com.br

Gestor:  
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos  
CNPJ 19.493.000/0001-07  
Av. São Gabriel, 477, 9º andar  
01435-001 São Paulo, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3321 9353  
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:  
BEM DTVM  
CNPJ 00.006.670/0001-00  
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar  
06029-900 Osasco, SP, Brasil  
Tel: +55 11 3684 9401  
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:  
www.ibiunainvest.com.br  
@ibiunainvestimentos  
ibiunainvestimentos  
Ibiuna Investimentos



Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - www.bradescobemdtvm.com.br. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.